

Pesquisa diz que escola é essencial

Belo Horizonte - A escola foi avaliada de forma positiva em uma das pesquisas mais abrangentes sobre educação já feita no Brasil. Denominada *A Escola que o Brasil Precisa* e realizada pelo Instituto Vox Populi, a pesquisa mostra que 99% dos brasileiros consideram a educação importante para a vida das pessoas e 86% concordam que a escola é essencial para que uma pessoa seja bem sucedida na vida. A escola é mais aceita na região sul do País (93%) e tem maiores índices de rejeição no nordeste (19%).

A pesquisa teve 4 mil entrevistados acima de 16 anos de idade, de 291 municípios de todo o país. Apenas 5,8% dos brasileiros possuem curso superior completo ou incompleto. Completaram o segundo grau ou curso técnico 19,9% dos brasileiros e possuem o primeiro grau 12,9%. Entre os entrevistados, 80% pararam de estudar, 13% estão estudando e 7% jamais foram a escola.

Um outro dado da pesquisa, realizada entre os dias 30 de maio e 6 de junho deste ano, constatou que 90% dos brasileiros acreditam que as escolas devem adotar cursos profissionalizantes a partir da 5ª série algo que não é aplicado na maioria dos colégios do país. Já 29% dos entrevistados acham que o valor maior da escola é ensinar às pessoas uma profissão e 81% acreditam que a escola é fundamental para a formação da cidadania.

A Língua Portuguesa (65%) e a Matemática (64%), são as matérias consideradas mais úteis pelos estudantes. Língua Estrangeira e História ocupam a lanterna das disciplinas consideradas importantes pelos estudantes, com 31% e 28%, respectivamente.

Apesar da educação ser extremamente valorizada pelos brasileiros, o mesmo não acontece com os empregadores, dos quais 62% não exigem escolaridade mínima na contratação de empregados. Só 0,5% exigem o curso superior. A escola particular é considerada um caminho melhor para se passar no vestibular por 67% dos entrevistados.

Entre os 7% que dos brasileiros que nunca estudaram, 79% admitem que o ensino faz muita falta em suas vidas principalmente no momento de conseguir empregos. Os motivos que fizeram essas pessoas não estudarem variam da necessidade de trabalhar para sustentar a família (54%) até a falta de escola nos lugares onde moraram (33%).